

O Deputado Camilo Mercio Atacou, Veementemente, o Comunismo e o Integralismo

A sessão da Camara, dia 12, no Rio, foi presidida pelo sr. Pedro Aleixo. Na hora do expediente, falou o sr. Camilo Mercio. O representante da Frente Unica do Rio Grande do Sul atacou, com veemencia, o integralismo, não compreendendo como este póde, livremente, em pleno estado de guerra, fazer propaganda de suas idéas subversivas. Era conhecida sua atitude de intransigencia em relação aos extremis-

mos da direita e da esquerda. Valia caracterizar bem: era contrário ao comunismo e ao integralismo. Sublinhou as palavras: co-mu-nis-mo e in-te-gra-lis-mo, para evitar confusões, para evitar interpretações erroneas, para evitar o estribilho dos partidarios do «sigma» de que, quem não é integralista é comunista.

— Logica absurda e imbecil — acentuou o orador.

E afirma:

— «Eu sou democrata verdadeiro, democrata sem hipocrisia, democrata que repele os dois crédos, igualmente contrários á democracia e inimigos da patria».

Acrescenta que lhe parece um erro enorme tentar extinguir um perigo com outro, que se lhe assemelha. Já o sr. Raul Pila classificava esses dois movimentos como um só monstro de duas cabeças.

Os adéptos do sr. Plinio Salgado nem originalidade têm, porque essa mania de descobrir partidarios de Moscou aos adversarios de sua doutrina, é copiada do nazismo alemão, que chegou ao cúmulo de chamar o Papa de judeu e comunista».

Conclue dizendo que, apesar dos «apóios assustadiços de muitos, nenhum regime de força se implantará no Brasil, porque o Brasil não permitirá. E quem quiser vêr, que experimente».

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 24 de Outubro de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 305
Publica-se aos domingos

Instruções positivas

Foram, do Rio de Janeiro, transmitidas instruções positivas ás autoridades que, nos Estados, respondem pela execução do estado de guerra, no sentido da mais energica repressão á revolução comunista planejada, e aos movimentos extremistas de desordem e anarquistas a que a politicagem quer levar o país.

Prisão, Campos de Concentração e Lei Marcial

As últimas resoluções da comissão executora do estado-de-guerra

RIO. — A comissão criada pelo decreto número 2 020, de 7 de Outubro corrente, para superintender, em todo o territorio nacional, a execução das medidas decorrentes do estado-de-guerra, resolve adotar as seguintes normas de ação:

Medida de caráter imediato:

1º. Fazer deter todos os elementos, seia qual for a sua posição ou categoria social, que tenham feito, façam ou venham a fazer propaganda sob qualquer forma, da ideologia comunista; abrir rigorosa devassa sobre a vida passada e presente desses elementos, afim de conhecer a extensão da ação nefasta que essa propaganda tenha causado á nação.

Essa resolução não impede a continuação de providências garantidoras da manutenção da ordem pública e tomadas pelas autoridades competentes.

Medidas de caráter preventivo:

2º. — Organizar «colonias agrícolas» para a reeducação moral e civica e aproveitamento dos elementos comunistas, considerados não perigosos.

3º. — Organizar «campos-de-concentração» militares, destinados a receber os jovens que, por ventura, se tenham transviado de seus deveres civicos, deixando-se arrastar pela demagogia falaciosa do marxismo; esses «campos-de-concentração», com a assistência permanente de membros das classes armadas nacionais, têm por finalidade precípua a recuperação, para o Brasil, da parte de sua mocidade que necessitar de uma reeducação moral e civica.

4º. — Designar imediatamente um presidio, em qualquer das ilhas pertencentes á União, para nele recolher os comunistas considerados chefes, insufladores ou pro-

pagandistas ostensivos da ideologia marxista.

5º. — Organizar um campo de concentração, em moldes escotistas nacionais, destinados a educar e a reeducar, ás expensas do governo da União, os filhos dos comunistas prêsos ou condenados pelas leis de defesa do país.

6º. — Organizar comis-

DE NOVO NO TIMÃO

Reassumi, dia 18, o governo do Estado do Rio, devidamente restabelecido, o almirante Protogenes Guimarães.

O ESTADO-DE-GUERRA

não perturbará o ritmo da campanha sucessoria

Em entrevista á imprensa, de Belém, o sr. Magalhães Barata aplaudiu a decretação do estado de guerra, o qual, segundo afirmou, não perturbará o ritmo da campanha sucessoria, pondo termo aos excessos de certos elementos que, pelos jornais e pelo radio, insultavam autoridades constituídas, ameaçando abertamente os principios da ordem.



Sr. Getulio Vargas

sões nacionais destinadas a incentivar, não só nas escolas superiores, secundárias e primárias, como também nas fábricas, estabelecimentos e outras instituições de trabalho material ou intelectual coletivo, uma propaganda sistemática contra o comunismo, afim de que, assim, se crie, no país, uma mentalidade nacionalista sadia.

7º. — Solicitar ao Ministerio da Educação, á Secretaria de Educação do Distrito Federal e ás Organizações Patronais e Operárias, por intermedio do Ministerio do Trabalho e a todos os ministerios e secretarias no interior, etc., no Brasil interior, as medidas necessarias

para que os professores de Escolas superiores, secundárias e primárias, e todos os dirigentes de estabelecimentos industriais de qualquer

IDENTIFICAÇÃO obrigatória dos estrangeiros

O SR. ALCANTARA MACHADO JUSTIFICA O SEU PROJETO AO SENADO

Falando, no Rio, na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Alcantara Machado justificou o projeto que torna obrigatória a identificação dos estrangeiros residentes no país e os que venham a entrar no Brasil. Referiu que os estrangeiros, expulsos como indesejáveis, voltam ao Brasil, valendo-se das facilidades que encontram na entrada em nosso territorio, com documentos falsos, como se deu em 35.

O projeto, que é assinado também por muitos senadores, dispõe sobre a generalização da identificação dos nacionais, exigindo-se a carteira de identidade aos que queiram ser funcionarios públicos, etc.

especie, iniciem suas aulas ou jornadas diarias de trabalho, com preleções curtas, mas incisivas, contra as idéas comunistas.

8º. — Fazer apreender todas as obras de caráter didático, técnico, político, social ou simplesmente literário, que tenham por finalidade, direta ou indireta, propagar idéas comunistas ou

CARESTIA DA VIDA

A vida passa tão rapidamente que, em geral, não dispomos de tempo para conjecturar sobre as suas agruras... Clamamos contra a carestia, por um immediatismo economico: tudo encareceu, e os meios de pagar não ascenderam na mesma proporção. Portanto, a vida está cara.

E está realmente. Está, mesmo, em demasia.

E por que? O valor aquisitivo da nossa moeda baixou... Mas como, si as fontes de produção de todo o necessario á existencia aumentaram? E começam os doutores financeiros e economistas a discurrir, com uma ilustração apreciável, embora sempre desambientada, á procura das causas que os mestres

contrárias á formação de uma mentalidade nacional forte.

9º. — Tornar obrigatória por parte da imprensa ou de qualquer outros meios de propaganda e difusão de idéas e palavras a promoção de uma campanha energica, inteligente e persuasiva contra o comunismo.

da Economia Política, dita classica, teriam achado para a Europa ou para os Estados Unidos, mas não para o Brasil.

Enquanto isso, vai subindo o preço de tudo: da roupa, do cigarro e da comida...

«A quem culpar, então?! Aos inflacionistas! Mas o povo não tem culpa disso, nem disso entende: apenas sente que está pagando muito caro os seus meios de subsistencia.

A vida encareceu de quarenta por cento nestes dois últimos anos, segundo as estatísticas que estamos consultando. Até aonde, entretanto, subirão esses preços? Varnos confiar nos homens e esperar em Deus que não atinjam ao ponto de nos deixar com fome,

III
Medidas de caráter permanente, a solicitar ao governo da Republica:

10º. — Leis capazes de garantir, no tempo e no espaço, sem ser necessario o apêlo a medidas excepcionais, a execução de todas sugestões acima propostas e daquelas que ainda o venham a ser.

11º. — Tudo o que se fizer necessario para o julgamento sumário dos chefes e mentores intelectuais e materiais do comunismo no Brasil, afim de que fique garantida a condenação dos mesmos, com a segregação segura desse elementos nocivos á paz e á ordem; dest'arte, viria aos seus companheiros a certeza inabalavel de que o Brasil castigará inflexivelmente os crimes e desvarios contra a patria.

12º. — A possibilidade de deter com ou sem estado-de-guerra, todos os praticantes e simpatizantes de doutrinas comunistas, sem que possam valer-se, para a reconquista de suas liberdades, dos recursos oferecidos pelas atuais leis do país; esses comunistas só serão reconduzidos á liberdade, depois de considerados reeducados e integrados no dominio pleno dos deveres e atribuição que cabem ao verdadeiro cidadão brasileiro.

13º. — A criação imediata da Polícia Federal, facultando a repressão do comunismo em qualquer setor do territorio nacional.

IV
Medidas repressivas:

14º. — Preparar todas as medidas para que qualquer manifestação de caráter comunista ou perturbadora da ordem e tranquilidade do país seja reprimida energicamente. Em qualquer desses casos deverá vigorar no país a lei marcial em toda a sua plenitude e eficiencia.

(as.) José Carlos de Macedo Soares, presidente; Dario Pais Leme de Castro, contra-almirante; Newton Calvanti, general de brigada

Consumada a renúncia do sr. Flôres da Cunha

O governador Flôres da Cunha, atendendo a convocação do general Daltro Filho, colocou á disposição de s. s. a Brigada Militar e apresentou a sua renúncia, passando o poder ao sr. secretário Darci Azambuja. Tendo, porém, o sr. presidente da Republica decretado, dia 19, a intervenção federal no Rio Grande do Sul, foi nomeado para exercer essas funções o general Daltro Filho,

que já se encontra á frente do governo gaúcho.



Sr. Flôres da Cunha

Dentro da ordem, combatendo os extremismos exóticos, José Americo de Almeida dará ao povo brasileiro um governo de paz, de liberdade, de trabalho construtivo, sob a égide do direito, o legitimo anseio do país

“Desgraça pouca é bobagem”...

A psicologia dos “generais” da propaganda armandista

RIO, 12 (E) — Parecia, à primeira vista, que a sugestão do sr. Antonio Carlos, no seu discurso, para o sr. Armando de Sales retirar a sua candidatura, sob o pretexto de que o estado de guerra impedia a realização do pleito presidencial — sim, parecia que não passava de mera artimanha do orador, para dar força ao seu argumento, com que visava, num golpe de audácia, destituir os governadores da execução da medida excepcional. Entretanto, já a sugestão tinha extraordinária repercussão nas fileiras armandistas. Soube-se que a U. D. B. estava somente aguardando a aplicação do estado de guerra, no primeiro mês, para logo em seguida promover o lance de desistência do seu candidato, justificando, assim, a sua saída do campo eleitoral, com um belo motivo aparente, para evitar a derrota certa. O enfraquecimento eleitoral do candidato da U. D. B., cada vez mais se pronuncia nos Estados, inclusive no Rio Grande do Sul e São Paulo, onde as situações quebravam lanças pela sua vitória, a ponto de ameaçar com uma revolução.

Por isso mesmo se compreende, agora, como neste ambiente doentio se desenvolveu a sugestão maquiavelica do Andrada sagaz. Os armandistas ficaram, então, numa febre louca, ansiosos para provocar a ditadura militar. Dizia, a propósito, um velho político, estudando a psicologia atual dos armandistas: — «Eles estão dentro do velho raciocínio de pessoa perdida — que desgraça pouca é bobagem».

Os armandistas, certos da derrota eleitoral, voltam a cogitar da revolução, antes do próprio pleito. Por isso se tornaram agora defensores ardentes da execução do estado de guerra, pelo Exército, e sem a menor participação do presidente da República, como se tal concepção não denunciase a conjectura de um golpe ditatorial, que esperavam fosse vibrado pelo próprio Exército.

Fica, assim, em evidência a falta de sinceridade do armandismo, tomando para o apoio dessa investida a emenda substitutiva contendo a fórmula como o sr. Raul Bitencourt queria que a Câmara autorizasse o estado de guerra. Não obstante saberem todos que a medida era pedida pelas forças armadas, para combate dos extremismos, entendia o deputado «florista» que o es-

tado de guerra só devia ser decretado para ser executado pelos comandantes das regiões, mas com a ressalva expressa de que não se suspenderiam as garantias políticas de liberdade e pensamento, de tribuna e de imprensa, para uma fiscalização severa dos atos praticados durante o estado de guerra.

Em todo caso, nos meios políticos, conserva-se a confiança de que a intriga armandista em nada afetará o desenvolvimento do pleito presidencial. Sabe-se, positivamente, que o presidente da República está empenhado em realizar, em ordem, a sucessão presidencial, apoiado nisto pelas forças armadas, através seus chefes mais autorizados, os ministros da Guerra e da Marinha.

Os que privam da intimidade dos dois ministros militares crêem firmemente que a U. D. B. se desencantará do seu sonho ingenuo, por que das forças armadas não medra a planta daninha da aspiração do poder ditatorial.

E, hoje, os chefes mais incontestados dessas forças, representam a maior reação possível a qualquer manejo que vise arrastar aquelas forças para um ensaio ditatorial. São os dois ministros, da Guerra e da Marinha, os guardiões mais vigilantes, em defesa das instituições.

MÁQUINAS DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR, INGLÊSAS

IMPERIAL

indiscutivelmente são as melhores do mundo

VENDAS: á vista, 10% desconto; a prazo sem juros

C. Postal, 101 — FLORIANÓPOLIS

Raulino Horn Ferro

Dr. ANTONIO ASTROGILDO RODRIGUES

Formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e com longa prática forense

Advoga no civil, crime e comércio em todas as comarcas do sul do Estado e trabalha perante o Tribunal do Juri

ESCRITÓRIO: Rua Cel. Colaço TUBARÃO

O ELIXIR TAPAJÓS

É INFALIVEL NA CURA DE REUMATISMO E IMPUREZAS DO SANGUE

É contra Ulceras malignas, Feridas antigas, Ulceras de Baurú, etc.

USE: TAPAJÓS LIQUIDO

O Laboratorio garante a cura



EM VIGILANCIA, PELO BRASIL

“Eu não sou maçom para fins ocultos. Não o sou para combater a Igreja, para guerrear sacerdotes, para me extremar em carbonaria destruidora”

FPOLIS. — Ao microfone da U. D. B., o lúcido e vibrante orador que é o sr. deputado Barreiros Filho, pronunciou as seguintes palavras:

«Patricios!

Não! O Brasil não pode estar dividido, politicamente, em dois campos extremados, em duas regiões polares: comunismo e integralismo. Ainda existe, Deus louvado, uma faixa intermediária, uma zona temperada, onde se abrigam os democratas e as instituições democráticas nos termos e moldes da pregação ruibarboseana.

É positivamente um erro, uma cegueira e uma miséria, a balda maliciosa, da técnica imoral e interesseira desse partidarismo, que falidamente delata os não-verdes como réus do crime de comunismo.

As ent-relinhas e as imputações integralistas visam identificar em quase cada cidadão, não inscrito nas fileiras do Sigma, um criminoso, um ateu, um inimigo jurado da Patria.

O estado-de-guerra se fez para a repressão do bolchevismo; mas não se fez para entronizar na República o integralismo.

Quem, neste momento, procura confusão e atarantamento em Santa Catarina, atacando as autoridades, denunciando o próprio executor das medidas de exceção como suspeito do crime russo, em ruidosa «manchette» da «Flama Verde», — é a onda agitada do integralismo.

Quem grita contra o nosso sistema democrático pelo microfone da «A. I. B.», ali, na Praça Quinze de Novembro, perante o público, sem rebuços, sem ambages, sem cerimônias, — é o integralismo.

Quem quer, ás escancaras, modificar o regime, acabar com o Estado Liberal, transformar a Nação em Estado Integral, — é o integralismo.

Quem ameaça os brasileiros pelo rádio, prometendo castigar severamente os que não cooperarem na obra dos camisas verdes — é o Chefe Nacional do Integralismo.

O estado-de-guerra, concedido pelo Legislativo Federal, á solicitação do Presidente da República, armou o Brasil de poderes eficientes para esmagar a hidra moscovita, da furiosa loucura marxista, inesquecível na horrenda página de sangue de 35.

Para esmagar a praga russa, e não para exaltar, para premiar, para dar privilégios ao integralismo.

Defendamos, pois, o País, o regime, a Constituição, as leis, as autoridades constituídas; apoiemos o Exército Nacional, a Marinha Brasileira, os créditos da Patria; demos, inteiros, o nosso voto, o nosso braço, o nosso intelecto, o nosso sangue, — para a guarda das conquistas liberais, para a inviolabilidade da obra eterna dos grandes estadistas, aquela que se consoli-

dou nas instituições da República, federativa e talhada nas proporções estabelecidas pelo texto da Carta Constitucional.

Patricios. Ha bem pouco, ainda este ano, o sr. Plinio Salgado



Deputado BARREIROS FILHO

criticava o ilustre titular da Pasta da Guerra por assunto de exclusiva competência militar: a prisão de um coronel do Exército. E formulava esta pergunta ameaçadora: «Quererá o governo da República nos obrigar pela força e pela violência a sairmos desta luz clara, onde tudo é sinceridade, para aquele ambiente de onde saem as surpresas da História?».

Não mintu, patricios. Não altero uma vírgula. Lêde na obra «Páginas de Combate», o capítulo intitulado «Vilipêndio». Essa obra é de Plinio Salgado, e veiu á luz da publicidade neste ano de 1937. Ponho-a á disposição dos incrédulos, e prometo apontar com o dedo o trecho citado e outros igualmente interessantes.

No conceito dos integralistas da «Flama Verde» sou ou tenho sido «fariseu», tomarei á força um «gostoso purgante», favoreço a «investida vermelha» e tenho a pécha de ser maçom.

Acertaram em dizer que sou maçom. Sim: maçom patriota, que crê em Deus, que não renega a sua crença de berço, que luta pelo Brasil livre, pela solidariedade humana, pela assistência fraternal, pela abolição a todos os despotismos.

Como, porém, a «Flama Verde», órgão da radiosa juventude integralista, não diz uma verdade sem a enquadrar logo na moldura das mentiras, — acrescenta que estou fazendo a crítica do integralismo por ordem da Maçonaria.

Não tem sombra de fundamento essa patarata aquê. A Maçonaria, onde já esplenderam tantas almas heroicas pela redenção da Patria; a Maçonaria, que tem na História do Brasil a sua folha de serviços; a Maçonaria de Feijó, dos Andrades, de Nilo Peçanha e Laurindo Sodré, — não me comissionou para missões político-partidárias.

Eu não sou maçom para fins ocultos. Não o sou para combater a Igreja, para guerrear sacerdotes, para me

extremar em carbonaria destruidora. Remediando o individualismo sóto e sem rumo, a Maçonaria me parece um refúgio associativo, com os propósitos evangélicos da caridade, e a que não são estranhos, entretanto, os interesses patrióticos e os mais altos sentimentos de civismo. Um reduto de humanidade, com a sua disciplina, os seus símbolos, as suas tradições liberais, a sua larga mão misericordiosa e silenciosa, que, quando se espalma, é para dar o óbolo, e jamais se abre em ameaças de castigos severos aos que não cooperarem na revolução integralista...

Patricios.

Fiquemos com o Estado Liberal. Repudiemos a Democracia Autoritaria, guardemos a fé nas promessas divinas que o Pacto Federal encerra. Façamos ponto de honra em guardar os mandamentos constitucionais. E prestigiemos, auxiliemos todas as autoridades na repressão do comunismo, que, além do mais, uma técnica de féras, si é que as féras podem ter técnica alguma.

Mas, nem por isso, troquemos os cinquenta anos de evangelização de Rui Barbosa, cuja vida foi «uma reta traçada entre a liberdade e o direito», pela lição da modalidade facista do Integralismo reacionario e radical quanto aos direitos da pessoa humana, quanto aos direitos das minorias e das oposições, que deixarão de existir nos dias da ascensão do Partido Integralista ao poder, de que Deus nos ha de livrar, si estivermos atentos, soletres, velando pelo nosso eterno Brasil».

AS LEGITIMAS

Canetas-tinteiro e penas de vidro HARO

são vendidas na «Casa Novidades»

Rua Gustavo Richard nº. 92 (Agência Glória). LAGUNA

CHEGOU

a Montevideu o gal. Flôres da Cunha

MONTEVIDEU, 19. — Chegou, hoje, ás 7 horas, a esta capital, o general Flôres da Cunha, que acaba de renunciar ao governo do Estado do Rio Grande do Sul.

O ex-governador riograndense foi recebido na estação da estrada de ferro por um representante do presidente da República, sr. Gabriel Terra, e pelo ministro do Brasil, sr. Lucilio Bueno, além de numerosos membros da colonia gaúcha.

O general Flôres da Cunha deverá seguir, brevemente, para Buenos-Aires, onde vai submeter-se a tratamento médico, conforme declarou á sua chegada.

LIVROS NOVOS

JURISPRUDENCIA FALENCIAL. — Dr. Mario Aguiar. — Edições «Cultura Moderna». S. Paulo, 1937. (Rua São Bento, 51)

«Cultura Moderna», que não tem poupado esforços para o enriquecimento de suas séries culturais, acaba de lançar, inaugurando a série de Direito, um livro de evidente utilidade para todos os que labutam com as questões jurídicas.

Trata-se da «Jurisprudência Falencial» do dr. Mario Aguiar, que é uma coletânea cuidadosamente organizada, destinada a prestar importantes serviços a quem, por dever de officio, tem que se ocupar dos pleitos desta natureza.

Com aprimorado critério

e inexgotável paciência, o autor compulsou todas as revistas e publicações da especialidade, conseguindo inserir, junto de cada artigo de lei, as sumulas de acórdãos referentes ao ponto nele tratado, promulgado por várias Côrtes de Apelação e pela Côrte Suprema, interpretando o texto e estabelecendo doutrina.

É um repositório altamente elucidativo, reunindo opiniões dos tribunais de quasi todo o país e de cujo manuseio derivará indiscutível vantagem para os profissionais.

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo nº. 9, veiu realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

Tiro de Guerra 137

Serviços de acantonamento no «Mar-Grosso»

Confôrme programa organizado por seu instrutor, sr. 3.º Sgt. Egêu Laus, seguiu essa corporação militar a 16 do corrente, ás 6 horas da manhã, para o «Mar-Grosso» e ali acantonou.

Apesar do sr. 3.º sgt. Egêu Laus ter sofrido um acidente na ida e, por consequência, diversas contusões no rosto, não foram suspensos os trabalhos.

Impossibilitado de dirigir a instrução no primeiro dia, foram seus intermediarios os candidatos a Cabos e Sargentos, Newton Varela, Donald Martins e reservista Wilson Menezes, que dirigiram suas atribuições respectivas, com cabal desempenho.

Nesse dia, foram organizadas diversas obras de faxinas: faxina propriamente dita, cançadas e cestões, quantidade igual á metade da organização de uma trincheira, em travesses, para um Grupo de Combate. No segundo dia, o sargento Egêu iniciou a organização do terreno, sendo esta tarefa entregue ao 2.º G. C., ao comando do atirador nº. 9, Alamiro Santos Maciel que, segundo instruções do seu instrutor, não houve falhas; enquanto isso, o 1.º e 3.º G. C., ao comando dos atiradores nº. 30, João Simon e 39, Paulo Menezes de Mendonça foram encarregados das construções das demais obras de faxina para a conclusão da organização da trincheira acima exposta. Sendo feito por este T. G. diversos exercicios de ofensiva e defensiva, agindo, isoladamente, cada grupo, foi encerrado o acantonamento com uma demonstração de combate na presença dos alunos do «Ginásio Lagunaense», autoridades civis e membros da diretoria deste

T. G. (agindo, isoladamente, um G. C. na defensiva e dois outros na ofensiva), segundo tema, organizado por aquele instrutor. Declinou o sargento sr. Egêu Laus ter vindo satisfeito do acantonamento, por ver que suas instruções não foram, de balde ministradas, pois, seus atiradores, apesar de algumas falhas, demonstraram conhecimento bastante, ao aplicar a instrução individual recebida.

Para a demonstração, foram os comandos dos grupos entregues ao candidato a Cabo e Sargento, Newton Varela e reservista Wilson Menezes, razão por que, com mais eficácia, foi feita a progressão. Assim sendo, Laguna sente-se orgulhosa de possuir um disciplinado «Tiro de Guerra» em que seus alunos sempre se esforçaram para o seu engrandecimento. — G. B.

SANTOLEO

Oleo mentolado composto, contra todas as dores e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

A pena de morte na Grécia

O jornal oficial do governo de Atenas, publica um decreto pondo em vigor a pena de morte para os crimes contra o Estado, depois de julgamento por conselho de guerra.

Entre os crimes compreendidos na nova lei, encontram-se a sabotagem de material bélico, de usinas de utilidade pública, de instalações rádio-telegráficas e incitações á greve.

PETIZADA, ALERTA! o mais completo sortimento de BRINQUEDOS de todo gênero, recebeu a conhecida **CASA NOVIDADES**. Preços de propaganda Rua Gustavo Richard Nº. 92 — (Agência Glória) — LAGUNA

O Governador Nerêu Ramos

tem uma promessa a cumprir com o sul do Estado: — a construção da estrada Vila Nova-Laguna. Sem a concretização dêsse imperativo ficaremos eternamente insulados, á mercê das praias e das marés



CHAMADO URGENTE

O sr. Osvaldo Aranha



RIO, 19. — (Especial). — Nas rodas políticas que se encontram, em segredos, no momento atual, afirma-se ter sido o sr. Osvaldo Aranha, nosso embaixador em Washington, chamado urgentemente ao Brasil.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

CORREIO DO SUL — A' venda, diariamente, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Edgar Delgado, Rua Raulino Horn, 20

“Haverá eleição, porque não ha motivo algum para descrêr dêsse fáto”

São as seguintes principais declarações do senador Valdomiro Magalhães:

— Haverá eleição. Não tenho nenhum motivo para descrêr dêsse fáto. E' da Constituição. Haverá eleição e o nosso candidato é o sr. José Americo. Leval-o-emos ás urnas e empossal-o-emos a 3 de Maio, porque contamos como coisa certa a sua vitória.

Não vejo razões para pessimismo a respeito do pleito de 3 de Janeiro. As medidas votadas pelo Legisla-

tivo, por sugestão das classes armadas, visam apenas o combate aos extremismos, que estão ameaçando as instituições e os fundamentos morais de nossa patria. Contra o extremismo todos os bons brasileiros devem se unir, formando um todo harmonico e energico para auxiliar o govêrno e as classes armadas no seu exterminio. Mas uma coisa é o extremismo e outra coisa são as instituições que nos regem. Com todas as forças, combatamos aquelle e com as

mesmas forças defendamos estas, que estão viceralmente ligadas á própria vida do país.

Assim me pronuncio — corti-rúa o coordenador dos Trabalhos do Senado — porque tendo sempre o pensamento voltado para Minas Gerais, minha terra, sinto que nas suas vibrações civicas a idéa da patria está conjugada com a das instituições em vigor e constantes da Constituição de 1934.

Comprem o «Correio do Sul»

As autoridades civis e militares brasileiras estão habilitadas a agir contra os inimigos da Patria, desmascarando-os e castigando-os, quaisquer que sejam os disfarces com que se apresentem.

SAMUEL BEZ

Com casa de fazendas, ferragens e gêneros alimentícios. — ENGENHO DE SERRA

Prevenimos aos nossos lavradores que aumentem seus plantios de mandioca pois que a

FECULARIA S. CAETANO

está aparelhada para comprar grande quantidade dessa raiz. — Endereço telegrafico: SAMUEL — Guarda — Codigo Lagunense.

QUILOMETRO 68 — TUBARÃO — STA. CATARINA

Abandonaram o integralismo

MARIA DA FE. Minas Gerais. Abandonaram as fileiras do «Sigma», neste município, conforme declaração pública, assinada, as seguintes pessoas: José Firmino Filho, José Francisco Silva, Sebastião Gomes, Pedro Antonio, Gonçalo Paulino da Silva, José Borges, José Candido de Oliveira, Antonio Ferreira Junior, José Gonçalves da Silva, Carlos da Silva, Julio Nogueira, Miguel Candido da Silva, Joaquim Candido da Silva, José Marcelino da Silva, José Narcizo da Silva, Manuel Canela, José Inocencio, Manuel Sudario de Oliveira, Manuel Lamim, Bertolino Bartolomeu, Sebastião Geraldo, Miguel Silvestre Matheus, Miguel Ventura, Manuel Silvestre, João Gabriel, Joaquim Paulino Silva, Joaquim Maximiliano da Silva, João José Ribeiro, Justo Candido dos Santos, Manuel Rodrigues, Alfredo Ferreira, João Ribeiro da Silva, José

Tobias, Pedro Alves Ribeiro, Sebastião Silverio. Além destas pessoas, muitas outras abandonaram o nucleo local, ha mais de um ano, contando-se entre elas as seguintes: Arlindo Zaroni Filho, Benedito Moreira Filho, Benedito Carvalho e familia, José Batista Neto, Joaquim Campos, Pedro Ribeiro de Carvalho, Francisco Rosa de Carvalho, Ari Siqueira Mesquita, Pedro Francisco de Carvalho e familia, Wilibalde Alves, Manuel Ribeiro de Carvalho, Geraldo Barbosa, e outros.

Comprem ou assinem o **CORREIO DO SUL**

Máquina a vapor
VENDE-SE em ótimo funcionamento e perfeito estado, uma de 12 a 15 H. P. Tratar com Bez Bati & Martins. JAGUARUNA.

ESCOLA DO CRIME

General Deschamps Cavalcanti
Inspetor do 2. Grupo de Regiões

Atravessa o mundo hodierno uma fase de loucura, cuja manifestação é patente na propaganda do comunismo, até entre os povos pacíficos e naturalmente felizes, como o nosso.

A felicidade de um povo reside na facilidade que encontra para a sua manutenção material e rápida satisfação de suas aspirações. Assim é no Brasil, país sem inverno que caustica e mata os pobres, sem miseria, porque todos ganham o pão facilmente e também enriquecem sem grande esforço.

E' estranho que pretendam trazer para o nosso meio doutrinas que têm a sua lógica no desespero dos povos que viviam, e vivem ainda, sob o chicote dos governantes e as intempéries de climas ingratos. Aqui nada existe dêsses fatores que geram semelhante desespero.

O comunismo é a escola do crime, porque nenhum respeito lhe inspira o direito de viver. Promete aos trabalhadores a inversão de suas situações de pobreza e trabalho pelo fulgor dos palacetes e abundancia de dinheiro, e, como isso deslumbre, os pobres iludidos dão o seu apôio á doutrina, passando a servi-la dedicadamente. Só muito mais tarde, irão verificar que, além do ludibrio das promessas, se encontrarão numa situação de fáto muito peor do que a anterior.

Não ficará, porém, só na desilusão tardia o pesar do proletario; a sua vida não será mais uma coisa objetiva, antes estará a mercê da menor desconfiança ou intriga junto aos dirigentes, para ser sacrificada. Sabe-se como se procede na Russia, cujo povo na sua incalculável maioria não pertence ao partido comunista dominante: os fuzilamentos dos que incorrem na desconfiança oficial, fazem-se aos montões, ás vezes até sem o fantastico e rápido processo, invariavelmente subrepticio. E' o culto do crime o regime comunista e a loucura de seus fundadores é tão furiosa que os seus panfletos recomendam claramente e sem rebuços a violencia e a eliminação dos adversarios.

Em presença de semelhante quadro de atrocidades, é bem de vêr que essa doutrina não encontrará facil guarida entre nós, apesar do trabalho organizado para implantação, no Brasil, dessa escola do crime, trabalho subterrâneo em que porfiam agentes de Moscou, aportados á nossa terra cheios de dinheiro, procurando entre enfiernos morais, lograr fazer adeptos dos seus processos e seus fins.

A essa escola do crime é imperativo de dignidade nacional brasileira responder com a prática da propaganda democratica, expondo á massa ignôra o que é o comunismo sombrio, donde procede, quais os seus fins, seus meios e resultados. Equivale isso a demonstrar que essa doutrina russa não serve sequer para a própria Russia, e que terá que tombar, como acontece a todo govêrno de uma minoria audaz e alucinada.

Quanta á ação, administrativa na repressão, entre nós, do comunismo, é preciso ser extremamente energica, violenta mesmo, afim de anular os efeitos da propaganda de estrangeiros e brasileiros desnaturados, que perderam o direito ao respeito e á vida.

SENHORA

Não faça experiencias. Custam tempo e dinheiro. Para suas pastelarias dê preferencia ao

FERMENTO MEDEIROS

aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro

E' um fermento brasileiro tão bom como qualquer similar estrangeiro. E' fabricado com sais purissimos de uvas.

Não falha nunca! E' fermento de qualidade!

Para todos os bolos e doces, use sómente:

FERMENTO MEDEIROS

Do nucleo integralista local pedem-nos divulguemos o seguinte:

«De uma coisa fiquem bem certos: nesta hora quem não fôr contra o comunismo é comunista». — Palavras do Almirante Pais Leme, á Imprensa.

ATIVIDADE POLITICA do sr. Borges de Medeiros



O sr. Borges Medeiros, têm-se mantido, nestes últimos dias, em grande atividade.

O velho chefe republicano, conferenciou, dia 17, no Rio, demoradamente com o sr. Getulio Vargas, na companhia do sr. João Neves da Fontoura.

Nas rodas políticas, essa noticia foi recebida com sensacionalismo, pois, como se sabe, os srs. Borges de Medeiros e Getulio Vargas não se encontravam desde 1929.

Sr. Borges de Medeiros

Apedrejado, em Liverpool, o chefe dos facistas ingleses

LIVERPOOL, 22. (E.) — «Sir» Oswald Mosley, chefe dos facistas ingleses, quando preparava sobre um caminhão, para discursar a 8.000 espectadores, em sua maioria anti-facistas, foi atingido por uma pedrada, perdendo os sentidos.

Mosley foi imediatamente hospitalizado, assim como vinte outros manifestantes que também receberam ferimentos.

A policia efetuou numerosas prisões; não obstante, o comicio foi realizado.

PRISÃO DO AGRESSOR
LONDRES, 22. (E.) —

Quatorze pessoas entre as quais duas mulheres, compareceram ao Tribunal Correcional de Liverpool, sob a acusação de provocações e desordens, durante a reunião fascista de ontem, no correr da qual «sir» Oswald Mosley, chefe dos facistas ingleses, saiu ferido.

Tres dos detidos foram postos em liberdade, mediante caução de cinco libras cada um.

Outro acusado, de nome Hoerge Melander, foi quem atirou a pedra que atingiu «sir» Oswald Mosley e, por isso, ficou preso. O seu julgamento foi adiado oito dias.

Comprar sêda modernissima, sortimento renovado de 15 em 15 dias, e, tambem, brinquedos para Natal, só no **PARAISO**, de Paulo Calil — Laguna

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem ver os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

Crimes de natureza sexual

(Comunicado do SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO da Chefia de Polícia do Distrito Federal)

Em 1936, a Polícia do Distrito Federal cadastrou 665 crimes de natureza sexual.

Entre as vítimas foram arroladas 17 do sexo masculino, pertencendo as 648 restantes ao sexo feminino.

Como sempre, entre os meios de que se valeram os acusados de tais crimes, preponderou a promessa de casamento. Basta dizer que, das 648 vítimas femininas de delitos sexuais diversos, desde os atentados ao pudor até os crimes de consequências materiais irreparáveis, 483 se fiaram em promessa de casamento.

Para se ter idéia completa sobre a frequência com que esse meio é empregado para os chamados crimes de natureza sexual, convém saber-se que, no referido ano, do total de 665 crimes, a Polícia teve conhecimento de 462 crimes de defloramento, (art. 267 da C. L. P.). Pois bem, nada menos de 368 destes crimes foram precedidos de promessa de casamento.

Classificando-se as vítimas, segundo certos atributos gerais verifica-se: 1º. — que 550 (534 mulheres e 16 homens) viviam com a família na ocasião do crime; não viviam com a família 102 vítimas (1 homem e 101 mulheres); 13 (todas mulheres) sem especificação. 2º. — que 635 (14 homens e 621 mulheres) pertenciam a famílias pobres; 7 (1 homem e 6 mulheres), a famílias abastadas; 23 (2 homens e 21 mulheres) sem especificação. 3º. — que 642 (16 homens e 626 mulheres) eram de nacionalidade brasileira; 13 (1 homem e 12 mulheres), de outras nacionalidades; 10 (todas mulheres), sem especificação de nacionalidade. 4º. — que eram menores de 15 anos 124 (15 homens e 109 mulheres); tinham de 15 a 20 anos 534, (2 homens e 532 mulheres); tinham de 21 a 25 anos 4, (todas mulheres); sem especificação 3, (todas mulheres). 5º. — que 293 (12 homens e 281 mulheres) eram brancos 236 (4 homens e 232 mulheres) eram mestiços; 95 (somente mulheres) eram pretas; sem especificação dermocrômica, 41 (1 homem e 40 mulheres). 6º. — que 247 (4 homens e 243 mulheres) trabalhavam; 384 (11 homens e 273 mulheres) eram desempregados; sem especificação, 34 (2 homens e 32 mulheres).

ELIGALEGA

E' o tonico das mães. Tonico nutritivo e recalcificante, indicado especialmente para as senhoras que amamentam, tendo a propriedade de aumentar o leite. O ELIGALEGA desperta o apetite, fortalece a mãe e engorda o filho.

A' venda em todas as farmácias.

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira seca de primeira e 2ª qualidades, na Serraria Santa Terésinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63. E. de Ferro T. C.

10 MIL VEZES

Pelo menos o

GUIA GERAL

DA CIA. TELEFONICA CATARINENSE

é usado diariamente. Por isso deve V. S. preferilo como o melhor meio de propaganda. Um anúncio no

GUIA TELEFONICO

persegue o freguês, a toda hora, insistentemente, sempre que êle procure fazer uma ligação telefonica.

MAS...

O Guia Geral da Cia. Telefonica Catarinense — (Para 1938)

apresentará mais outras enormes vantagens, porque publicará um indicador completo e geral de Santa Catarina. — Seu anúncio, no Guia Telefonico para 1938, será lido, diariamente, por milhares de pessoas. Si quer V. S. que todos conheçam, em Santa Catarina e fóra do Estado, o seu ramo de negocio, não vacile: faça um anúncio no

GUIA TELEFONICO PARA 1938

Organizadores: **Menezes Filho**
Benito Araujo

Rua Conselheiro Mafra, 43 — Telefone 1581
FLORIANOPOLIS — Sta. CATARINA

Edição de 5 mil exemplares — 250 páginas
Trabalho perfeito

PELA PAZ HUMANA

As nações americanas sentem, neste momento historico do mundo, a necessidade imperiosa de manter cada vez mais fortes os laços que as unem num bloco indivisível, para manter a paz — mante-la a todo custo, mesmo com os maiores sacrificios.

Os povos americanos estão assistindo o que se passa em outros continentes. O espetáculo hediondo de atentações á soberania das nações, os ataques impiedosos de populações indefesas, os bombardeios a cidades abertas — tudo isso sem declaração de

guerra — vem demonstrar que o espirito humano se acha empolgado por uma onda de desvario e de odios, que ninguem sabe como e quando terminará.

As chancelarias falam muito em paz. Mas, em proporções identicas, cresce a furia de certas nações, o odio entre povos e as perspectivas terríveis de uma catástrofe.

**

O discurso do presidente Roosevelt, pronunciado em Chicago, teve em todo o mundo uma repercussão sensacional. O emi-

nente chefe da gloriosa nação norte-americana soube interpretar o pensamento de todos os povos do nosso continente, esposando a tese defendida em Háia pelo Brasil através da palavra iluminada e ardorosa de Rui Barbosa. O Brasil sempre se bateu pelo respeito á soberania das nações pequenas, para livra-las das ambições de conquista das chamadas grandes potencias, envolvidas numa politica de expansão que só se satisfaz com o avanço criminoso dos dominios alheios.

O presidente Roosevelt as-

segurou, no seu discurso, que povos inocentes estão sendo sacrificados á ganancia do poder e da supremacia destituída de toda justiça que têm os respectivos governos, dizendo mais que esse «reino de terror e de ilegalidade teve inicio ha já alguns anos».

Mais adiante, o presidente Roosevelt salientou que «é necessario que se façam esforços positivos no sentido de preservar a paz», acrescentando que «a America odeia a guerra» e que portanto «está ativamente empenhada na busca da paz».

**

A Sociedade das Nações vive em Genebra apenas como uma entidade metafisica. Nenhum poder teve ela até agora para impedir uma guerra. Fracassou em todas as suas tentativas. O mundo, evidentemente, está exausto de lirismo e de hipocrisias, comenta o «Diario Carioca». Urge uma grande mobilização universal pela paz humana. Uma mobilização de energias coniugadas, num esforço sincero pelo restabelecimento da harmonia entre as nações.

O discurso do presidente Roosevelt é um apêlo ás repúblicas americanas para que formem todas uma frente unica pela paz e ao mesmo tempo uma advertencia aos que tentavam perturba-la impunemente.

Referindo-se ao perigo que ameaça a America, se ela continuar desunida, o presidente Roosevelt disse textualmente:

«Si êstes ataques vierem, passando por outras partes

do mundo, que ninguem pense que a America possa escapar, que possa esperar misericórdia, que êsse hemisferio não seja atacado e que possa continuar tranquilamente cuidando das suas artes e da sua civilização».

Os latinos-americanos emprestam especial significação a êste discurso, pelas seguintes razões:

1º. — Porque o presidente Roosevelt externou pela primeira vez as suas idéas contra as ditaduras durante a conferência de paz em Buenos Aires.

2º. — Porque os Estados Unidos consideram os tratados de Buenos Aires como padrão para a sua conduta internacional em geral.

3º. — Porque, quando o senhor Cordell Hull apoiou a proposta de arrendamento de destroiers ao Brasil, apontou a possibilidade de nações que ambicionam materias primas e territorios, empreenderem algum ato de força.

**

As palavras do sr. Franklin Roosevelt devem ser seriamente meditadas. A America precisa evitar, por todos os meios, ser arrastada pelo turbilhão.

REUMATISMO, BOUBA e SIFILIS

cura-se com o «Elixir Santa Rosa». Vende-se na «Farmacia Medeiros». — Laguna

FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.

- 1º. **Café Vermifugo** — Fulmina os vermes — Cura amarelões e anemias
- 2º. **Café Tônico Composto** — O mais ativo fortificante — De efeito rápido e constante em todos os estados de fraqueza
- 3º. **Zaz-Traz** — Topico dentario — Sua aplicação acalma imediatamente as dores dos dentes inflamados.
- 4º. **Raio-Radio** — Linimento contra as nevralgias — Não ha dôr que resista o seu uso.
- 5º. **Pequivéról Emulsão** — Recalcifica os organismos: cura todas as doenças do aparelho respiratorio.
- 6º. **Doutro Mundo** — Leite para toilette — Fórmula científica franceza para o tratamento da beleza e o rejuvenescimento da pele.

São produtos da **FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.**
Caixa Postal, 3608 — SÃO PAULO

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Flagrantes... A vez de São Paulo e de Minas

«Não rebelo. Não lanço os pobres contra os ricos. Preveio um PLANO DE JUSTIÇA SOCIAL em que haia ricos e pobres».

«Ninguem tirará a fortuna alheia. Meu desejo, ao contrário, é que todos os brasileiros fiquem ricos, porque o governo se tornará menos pesado».

José Americo

Tem eloquencia feliz, positivo no que diz, o candidato nortista. Os boateiros «unidos», envenenando os sentidos, chamam-no de comunista!

Esquecem os tais «pintores» que a «armadura» tem «cores» sobrando prá todo lado... — Mexeram tanto a «salada», adicionando «pedrada» no tempero já «salgado»...

DEL RIO

A'S COSTUREIRAS

escolhem com absoluta confiança

RECORD
DISTINCTION
TRÊS ELEGANT
ROBES ELEGANTES
IDÉES CHARMANTES

figurinos europeus, mensais, distribuidos no Brasil pela SIA. O MALHO C. Postal, 880

RIO DE JANEIRO
A' venda em toda a parte

ARVORES QUE MAMAM

As arvores frutíferas em Kent (Inglaterra), estão agora sendo alimentadas com mamadeiras, como se fossem bebês!

Praticam-se furos ao lado das raizes, por onde é introduzido um tubo ligado ao gargalo de uma garrafa virada. Essa garrafa contém as substancias quimicas necessarias ao adubo das plantas. E' provavel, tambem, que essas arvores chorem, porque... «quem não chora não mama», diz o sr. Plínio Salgado.

SÃO PAULO, 18. — Atendendo a requisição do governo federal, o sr. governador Cardoso de Melo Neto colocou toda a Fôrça Pública do Estado á disposição do gral. Pargas Rodrigues, comandante da 2. R. M.

BELO-HORIZONTE, 18. — Havendo o governo federal solicitado ao sr. Benedito Valadares, a cessão de 2 batalhões da Fôrça Pública, desde sexta-feira que s. s. atendeu essa requisição. As duas referidas unidades foram incorporadas ao Exército.

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A

Empreza de Auto-Omnibus JAEGER & IRMÃOS

Transporte de passageiros e cargas, em novos e possantes carros

Viagens diretas, rápidas e seguras sem baldeações. E' a única empreza que faz suas viagens regulares oferecendo todos confortos, partindo de Araranguá todas as quartas-feiras regressando aos sábados.

Reservas de passagens telegraficamente á Labes, Araranguá. — Informações local, Relojoaria Labes. — Em Araranguá, Artur Labes, agente geral — «Hotel Labes»

N. B. — A empresa avisa que do mês de Novembro em diante, retornará a fazer suas viagens bi-semanais, sendo de vise-versa todas as quartas-feiras e domingos.

Para que não fiquem impunes os crimes contra a ordem politica e social

O ministro da Guerra enviou do Rio, um radiograma circular a todos os comandantes de regiões declarando que para maior rapidez do respectivo processo e consequente punição dos culpados, devem fazer cumprir á risca o disposto no capitulo 1º, titulo quarto, do Código Penal Militar, referente á prisão em flagrante, principalmente nos fatos atentatorios á ordem politica e social ou que com êles tenham relação.

Ao mesmo tempo do cumprimento dessa formalidade e da remessa do processo á autoridade competente, poderá a 2ª. via do auto de flagrante servir de base aos inqueritos necessarios para apurar cúmplices ou detalhes de preservação da ordem pública.

Fernando Genovez

Compra madeiras em grande escala, serradas e em bruto.

Residência: QUILOMETRO 63
E. F. T. O.

MIGUEL COLARES

COMISSÃO E CONSIGNAÇÃO

Madeiras e cereais

AVENIDA RIO BRANCO N. 9 - 2. AND. SALA 111 - C. P. 2.565.

RIO DE JANEIRO

Qualquer informação, com: FERNANDO GENOVEZ

TUBARÃO - KILOMETRO 63

Os executores do estado de guerra vão agir contra a alta dos gêneros

RIO, 22. (Via-aérea) — Esteve reunida, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, a comissão central que superintende a execução do estado de guerra em todo o território nacional.

Presidiu a sessão, que foi bastante demorada, prolongando-se das 4,30 da tarde ás 7 horas da noite, o sr. José Carlos de Macêdo Soares, tendo dela participado o general Newton Cavalcanti, o almirante Dario Pais Leme e o maior Edmundo Macêdo Soares e Silva, que serviu de secretário.

Sabemos que entre outros assuntos de maior relevancia e que foram mantidos em sigilo, a comissão deliberou o seguinte:

1º. — Convocar o presidente da comissão de tabelamento dos gêneros alimentícios, sr. Rafael Xavier, afim de tratar da alta dos gêneros. Os executores do estado de guerra têm recebido muitas cartas, reclamando contra o ato abusivo de certos comerciantes que se prevalecem da situação para explorar a bolsa do público, forçando a alta dos gêneros de primeira necessidade.

A comissão tríplice vai reprimir êsse abuso.

2º. — A comissão havia

ordenado a prisão do diretor e do secretário do «Monitor Campista», por ter êsse órgão publicado um artigo considerado insultuoso ás classes armadas. Depois de submetidos ao necessário interrogatório, os referidos jornalistas foram postos em liberdade.

O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distrai. Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia.

Livre a propaganda politica no Paraná

Em face das instruções baixadas pela comissão que superintende a execução do estado de guerra em todo o território nacional, o governador Manuel Ribas mandou que o chefe de polícia, em Curitiba, tornasse sem efeito a portaria que proibe as reuniões públicas de caráter político, em propaganda dos candidatos á sucessão presidencial da República.

SOLICITADAS

AGRADECIMENTOS

Manuel Tavares, senhora e filhos agradecem, de coração, ao distinto e humanitário dr. Antonio Dib Mussi pelos cuidados dispensados para salvar a querida e inesquecível filhinha e irmazinha Terêsinha de Jesus, tornam extensos os seus agradecimentos a todas as pessoas que foram à sua residência levar o seu pezar e os que a acompanharam até a última morada.

Lag., 15/10/1937.

O sargento sr. Egêu Laus, instrutor do Tiro de Guerra n.º 137, agradece, sensibilizado, às exmas. sras. d. d. Joana Mussi e Marta Mussi, bem como ao sr. Nagib Daux, pela carinhosa acolhida e gentilezas dispensadas, quando vítima do acidente no «Mar-Grosso», por ocasião do acantonamento do T. G. 137. Torna, também, extensivo este agradecimento aos atiradores e confessa-se profundamente reconhecido às pessoas amigas que o visitaram. Laguna, 22/10/1937. (as.) Egêu Laus.

CLUBE BLONDIN

Assembléa Geral

De acôrdo com o art. 34 dos Estatutos, convidam-se os srs. sócios para a reunião que se deverá efetuar no dia 31 do corrente, domingo, às 14 horas, para a eleição do novo presidente que irá gerir os destinos deste clube no ano social 1937-1938.

Laguna, 14/10/1937.

J. Rolin
1.º secretário

50.º Aniversario

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. sócios que as festas comemorativas ao 50.º aniversario deste clube, se realizarão nos dias 14 e 15 de Novembro proximo.

Para essas festas, serão fornecidos aos sócios bilhetes de ingresso, bilhetes esses, que serão exigidos à entrada do clube.

Os ingressos poderão ser adquiridos com o sr. tesoureiro, mediante a apresentação do talão do mês.

J. Rolin
1.º secretário

EDITAL

Lançamento do Imposto Territorial

De ordem do sr. Diretor do Tesouro do Estado, faço público que, em cumprimento ao decreto n.º 55, de 1.º de Outubro de 1931, e à Lei n.º 136 de 13-11-1936, art. 6.º, se vai proceder à revisão dos lançamentos do imposto territorial, pelo que todos os que possuem terras rurais, isto é, terras situadas fóra do perímetro urbano das sedes dos municípios, são convidados a apresentar, de 1.º de Novembro a 31 de Dezembro do corrente ano, as declarações exigidas, pelo mesmo decreto.

Incumbe essa obrigação:

- I — Aos proprietários.
- II — Aos foreiros.
- III — Aos posseiros.
- IV — Aos representantes de espólios.

V — Aos ocupantes de terras pertencentes a empresas que gozarem de isenção de imposto.

As declarações conterão as seguintes informações:

- I — Situação do terreno.
- II — Área em metros quadrados.
- III — Valor venal do terreno, excluído o valor de quaisquer construções ou benfeitorias neles existentes.
- IV — Qualidade da terra.
- V — Nomes dos confrontantes.

VI — Espécie do título de aquisição, com a data respectiva, o cartório por que transitou e o número que tomou no registro geral de imóveis.

VII — O valor atribuído pelo contribuinte às terras que possui em outras circunscrições fiscais.

Caso o contribuinte não tenha elementos para prestar as informações dos números V e VI, deverá declará-lo expressamente.

Os contribuintes que não apresentarem, dentro do prazo, essas declarações, serão lançados, à sua revelia, pelo exator, que, para isso, se baseará nos dados públicos e particulares que obtiver, não cabendo ao contribuinte, neste caso, recurso contra o lançamento e ficando ainda sujeito à multa de 25% sobre o imposto, não sendo nunca essa multa inferior a 20\$000.

As declarações que, quanto à área ou quanto ao valor, contiverem erro contra o fisco superior a 20%, serão consideradas fraudulentas, ficando o contribuinte sujeito ao pagamento da diferença do imposto decorrente da sonegação e multa de 50% sobre o imposto real.

Salvo o caso do lançamento por falta de declaração, dos atos do exator cabe recurso para o Diretor do Tesouro; dos atos deste para o Secretário da Fazenda e Agricultura; e dos atos destes para o Governador do Estado, devendo o recurso ser interposto dentro do prazo de 20 dias, contados do ato que o motivar.

Nesta exortação encontrarão os srs. contribuintes os impressos para declarações de que trata o presente edital. Coletoria Estadual de Laguna, 10 de Outubro de 1937. (as.) Gasparino Dutra, Coletor.

EDITAL

O dr. Oscar Leitão, juiz de Direito da comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na fórmula da lei, etc.

FAZ saber que por parte de Bonifácio Deoclécio Gil, testamenteiro e inventariante do espólio do finado Manuel Dalmácio de Oliveira Fragoso, me foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. sr. juiz de Direito da comarca.

Diz, por seu procurador infra assinado, Bonifácio Deoclécio Gil, testamenteiro do espólio do finado Manuel Dalmácio de Oliveira Fragoso, cujo inventário se processa neste Juízo, o se-

guinte. Que, conforme cópia autêntica constante dos autos do citado inventário, em seu testamento, o dito falecido contemplou seus sobrinhos com parte de seus bens sem, entretanto, individualizá-los. Que o suplicante, no título de herdeiros, descrevendo os legatários do testamento, apresentou a relação de todos os sobrinhos do testador, que são residentes em Orleans, deste Estado, a seu vêr os únicos sobrinhos existentes do extinto. Que, entretanto, não obstante o suplicante não saber da existência de mais sobrinhos do testador, a não serem os já referidos e habilitados nos autos do inventário em apreço, não pôde afirmar não existirem outros também com direito legatários no caso, dada a amplitude contida na citada disposição testamentária. Ante o exposto, no desempenho das suas funções de modo legal, o requerente pede se digno V. Excia. determinar a expedição de edital de citação pela imprensa, no jornal local de maior circulação, a todos os sobrinhos, incertos e desconhecidos, do finado Manuel Dalmácio de Oliveira Fragoso, para virem a Juízo habilitar-se como legatários no inventário dos bens do mencionado falecido, determinado para a publicação do edital a prazo máximo legalmente permitido. Nestes termos. P. G. e Deferimento.

Laguna, 9 de Outubro de 1937. (As.) pp. Manuel José Machado. «(Estava selada devidamente). Deferido o requerimento, conforme constante do mesmo, mando que se expeça edital na imprensa, pelo prazo de trinta dias, pelo qual ficarão citados todos os sobrinhos, incertos e desconhecidos, do finado Manuel Dalmácio de Oliveira Fragoso, para virem a este Juízo habilitar-se como legatários no inventário do referido finado, provadas as suas verdadeiras qualidades de sobrinhos no caso. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que seja este publicado por tres vezes na imprensa local, e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos treze dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Agenor Faraco, Escrivão Interino, o datilografei. (as.) Osar Leitão, Juiz de Direito. Estava selado devidamente) Está conforme. Data supra. O Escrivão Interino.

Agenor Faraco.

CORREIO DO SUL
na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos:

Foi muito cumprimentada, quinta-feira última, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, a senhora Ema Zaneripe. Grande número de pessoas e o «Conjunto Regional de Estudantes» compareceram à residência da aniversariante, sendo organizada uma soiree-dansante, que se prolongou até altas horas da noite. Aos presentes foi oferecida grande quantidade de doces e bebidas.

— Ofereceu muitos doces às suas amiguinhas no dia de seu natalício, ocorrido a 21 do fluente, a interessante menina Daisy, filhinha do sr. Bertoldo Werner.

Fazem anos:

HOJE, o joven Alfêu, filho do sr. Antonio Pedro da S. Medeiros; o cel. Vidal Ramos, ilustre senador federal; o menino Rui, filho do deputado dr. Renato Barbosa; a senhorita Nilda, filha do sr. Cilo Ulissêa; a senhorita Iveta Cabral; o menino Edio, filho do sr. João Silva Oliveira; o menino Darço Moacir, filho do sr. Patricio Diogo Alves, da Ponta do Daniel.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Nida Bessa Rodrigues, esposa do dr. Megalvio Rodrigues, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Odete Calil Issa, esposa do sr. Jocô Issa, do Rio de Janeiro; o sr. Manuel Gonzaga de Oliveira; o menino Gentil, filho do sr. Antonio Rinaldo Cardoso, de Morro Grande.

DIA 26, o sr. Paulo G.uner, de Florianópolis; a exma. sra. d. Alda Rolin Borges, esposa do sr. Joaquim Borges; o joven Hercilio Aldo, filho do dr. Jôe Colaço, do Rio de Janeiro; o sr. Salim Mussi, de Tubarão; o joven Marco Luis, filho do sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio.

DIA 27, o sr. Manuel Rocha.

DIA 28, o joven Dilnei, filho do sr. Marcolino Cabral, de Tubarão; o sr. Romeu da Silva Pinto; a exma. sra. d. Elisa Zapelini Schiefler, esposa do sr. Artur Schiefler, de Tubarão; a exma. sra. d. Judite Coan Bussolo, de Orleans; o sr. Luis Sampaio Corrêa, de Tubarão.

DIA 29, o sr. Nicanor Ulissêa.

DIA 30, o sr. Alticimo

Tournier, de Araranguá; o sr. Quirino Roberg; o sr. Gelson Gomes; o sr. Olmíro Faraco.

* * *

VIAJANTES

Adriano Mossiman

Encontra-se nesta cidade o sr. Adriano Mossiman, inspetor do Departamento de Educação Pública do Estado. S. s., em Pescaria Brava, onde esteve a serviços profissionais, hospedou-se na residência do sr. Manuel de Bem, tendo regressado à Laguna muito bem impressionado, pela manifesta hospitalidade, distinção e cavalheirismo do povo pescariano.

* * *

Dr. Francisco Boulitreau

Esteve em Laguna, a semana que passou, o exmo. sr. dr. Francisco V. Boulitreau, engenheiro chefe da Fiscalização de Portos de Sta. Catarina. Em sua companhia viajou o dr. Bertazi, engenheiro da «Cobrasil».

* * *

DIVERSÕES

«Anita Garibaldi»

Está marcada para o dia 30, nos salões do clube «Anita Garibaldi», magnífica soiree em benefício do Asilo de Mendicidade, a construir-se, breve, em Laguna. Para essa festa, convidam-se os sócios e habituais frequentadores.

* * *

Cinema Central

Focalizar-se-á, hoje, às 6½ e 8 horas, a película: VIVO SONHANDO, com Lily Pons e Henri Fonda. Lily Pons, a magistral soprano, interpretará «Lakmé» e «Rigoleto». Esse filme possui trechos radiantes e enredo comovedor.

* * *

Cine-Palace

Será exibido, hoje, em duas sessões, às 6½ e 8½ horas, magnífico filme de S. M., o Leão da «Metro», intitulado: O PASSADO DE UMA MULHER, com Loreta Young, Ricardo Cortez e Franchot Tone. Nesse mesmo programa, aparecerá a dupla do riso: Gordo e Magro, na gozadíssima comédia: «Somos de circo».

Asilo de Mendicidade de Laguna

A Comissão angariadora de donativos pró Asilo de Mendicidade de Laguna agradece, por nosso intermédio, a benevolência dos empresários do Cinema Central pela sessão cinematográfica que, num gesto de piedade cristã, deram em benefício da construção dessa Casa de Caridade. Tornam extensiva a sua gratidão a todos aqueles que aceitaram totalmente ou parte dos ingressos remetidos, e aos que, nesta cidade, assinaram a lista de donativos, contribuindo, de boa vontade, pela cruzada de assistência ao próximo. A comissão lamenta o fato de algumas pessoas terem devolvido todos os ingressos enviados, não querendo, dest'arte, contribuir com qualquer importância, por mínima que fosse, para a sessão cinematográfica em benefício do Asilo. A Comissão externa, ainda, os seus agradecimentos ao pessoal de Imbituba pela boa vontade com que a recebeu naquela localidade, e salientam, também, o gesto do sr. Pedro Francisco da Silva, benquista chefe político de Pescaria Bra-

va, que se prontificou a fazer, naquele distrito, a coleta em benefício do estabelecimento pio.

— A sessão do Cinema Central deu a renda líquida de 524\$000.

— Contribuíram, nesta cidade, os srs.:

Artur Martins Lopes 20\$000
L. Maia Sniaci Roski 20\$000
Nestor Mendonça 20\$000
Dr. Carneiro Ribeiro 20\$000

— Em IMBITUBA assinaram a lista as seguintes pessoas:

Empresas H. Lage 50\$000
Dr. Alvaro Catão 50\$000
Manuel F. Machado 40\$000
Savio Sêco 20\$000
D. Rute C. Sêco 20\$000
Otacilio B. Carvalho 20\$000
Hercilio C. Menezes 20\$000
Manuel da C. Moure 20\$000
A. Francalaci 10\$000
Luis Santana 10\$000
Jovino Martins 10\$000
José Soares Belo 10\$000
J. Pereira de Sousa 10\$000
Onildo Miranda 10\$000
Juvenal Silmiro 5\$000
Roberto Brognoli 5\$000
João Ribeiro 5\$000
José Menezes 5\$000
Protasio Santos 5\$000
Apolonio Oliveira 5\$000

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores, da extração de quinta-feira última:

10228	—	50:000\$000	1340	—	500\$000
13576	—	4:000\$000	3718	—	500\$000
3612	—	2:500\$000	6580	—	500\$008
3845	—	1:000\$000	7230	—	500\$000
6811	—	1:000\$000	11867	—	500\$000

O felizardo possuidor do bilhete n.º 10228, premiado com 50 contos de réis, é o cirurgião dentista sr. Oscar Dietrich, residente na cidade de São Francisco. O bilhete n.º 3845 foi vendido em Florianópolis e o de n.º 7230 na cidade de Araranguá. Os demais números sabem-se terem sido adquiridos por pessoas residentes no Rio de Janeiro.

CORREIO DO SUL
na RELIGIAO

VIDA MARIANA

Serão rezadas, hoje, tres missas; às 7 hs., em honra de Sta. Terêsinha, encomendada pela Associação, com comunhão geral; às 8 hs., missa para as crianças e, às 9½, missa paroquial. Segunda-feira, missa por Sada Daux e por Manuel Fernandes Martins. De terça até sexta-feira serão rezadas missas na capela de São Braz, do Riberão Pequeno. Terça-feira, missa no Hospital, em honra de Nossa Senhora de Fátima, enc. por d. Ieta Carneiro Rila; quarta, por Olivia M. Guilherme, enc. por Sebastiana Rosa de Jesus; sexta, por Adelaide Luz, enc. por d. Belisaria Dutra; sabado, em honra do Senhor Morto, enc. por d. Tomazia de Sousa, no Colegio e, outra, pelas almas, enc. por d. Silvia Ferreira Guedes.

Esteve ligeiramente enfermo o Diretor da Congregação que, restabelecido, agradece, pelo «Correio do Sul», a todos que o visitaram.

— Devido ao tempo chuvoso não foi possível visitar o Morro da Roseta e rezar os terços nesse lugar.

— Por ocasião das festas do Sagrado Coração de Jesus, pretendem os Marianos realizar uma «kermesse» a favôr da Casa de S. Vicente, que ainda está indviduada.

— Os Congregados voltaram de Tubarão grandemente impressionados, com maior disposição pelo bellissimo ideal do mariano.

LEIAM O CORREIO DO SUL

Movimento no porto de Imbituba

Paquete Itaberá: Procedente do norte, entrou, dia 15 do corrente, trouxe os passageiros: Capitão-médico dr. Carlos Sudá de Andrade, capitão Almir Barreto Araújo, Hercilia dos Santos Araújo, Enir, Arauio, major Osvaldo Santos Dias, dr. João Ribeiro de Macêdo Filho, tenente Mario Carneiro Pontes, dr. Edgar de Oliveira Cruz, dr. Clovis Bevilacqua Sobrinho, Cesar Nobre de Almeida, Francisca Adelaide Macêdo, Lais de Macêdo e dr. Vinicius de Oliveira e 17 de terceira classe. Descarregou 364 volumes diversos. Saiu no mesmo dia para o sul, levou o passageiro Garibaldi Vaz de Andrade e 3 de terceira classe. Carregou 515 volumes diversos. Para o consumo de bordo, recebeu 220 toneladas de carvão.

Cargueiro Arari: Vindo do norte, entrou, dia 13 do corrente, descarregou 671 volumes em vários gêneros. Saiu, dia 16, com destino ao porto do Rio de Janeiro, com o carregamento de 1.000 toneladas de carvão. Recebeu para o seu consumo 40 toneladas.

Paquete Itassucê: Entrou, dia 17 do corrente, procedente dos portos do norte, trouxe o passageiro Euclides Couto Teles Pires e 9 de terceira classe. Descarregou 140 volumes diversos. Saiu no mesmo dia com destino aos portos do sul, carregou 3 volumes diversos. Recebeu 240 toneladas de carvão para o consumo de bordo.

Paquete Itaquéra: Entrou do sul, dia 17 do corrente, trouxe 1 passageiro de 3.ª classe. Descarregou 320 volumes diversos. Saiu no dia seguinte com destino ao norte, levando os passageiros: Raimundo Vitor da Silva, coronel Hugo de Alencar Matos, Maria José Franco Matos e José Matos e 5 de terceira classe. Como carga, recebeu 1.521 volumes diversos. Para o consumo de bordo recebeu 140 toneladas de carvão.

Cargueiro Itapan: Vindo do norte, entrou, dia 14 do corrente, em lastro. Saiu, dia 19, com o carregamento de 850 toneladas de carvão e

10 volumes diversos, com destino ao porto de Santos. Recebeu 100 toneladas de carvão para o consumo.

Agência de Imbituba, 20 de Outubro de 1937.

Oficiais nazistas ofendem, na Alemanha, a igreja católica

O «Osservatore Romano», da Cidade do Vaticano, lembrando uma frase do ministro alemão Bandecherg, que «não tinha feito mal nenhum à igreja», diz que tais palavras não se coadunam muito com os fatos e salienta que o bispo de Berlim protestou contra ofensas à igreja, acrescentando que continuam os ataques à igreja católica e seu clero, e precisa em suas observações que oficiais nazistas encetaram as mais ignobis calúnias. Conclue afirmando que todos os jornais que falam nesses ataques são apreendidos antes de chegarem à fronteira alemã.

Aspectos sociais do problema sexual

UMA SÉRIE DE CONFERÊNCIAS DO DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE, NA RADIO IPANEMA

O Dr. José de Albuquerque, «leader» da campanha de educação sexual no Brasil, está realizando na Radio Ipanema, todas as terças e sabados, às 18½ horas, uma série de conferências, em que aborda diferentes aspectos sociais do problema sexual e que vem despertando o mais vivo interesse em todas as camadas sociais do país.

Leiam o «Correio do Sul»

MAQUINAS usadas «Singer», vendem-se por preço de ocasião. Praça Conselheiro Mafra, 35 LAGUNA

QUINTA FEIRA:
SANTA CATHARINA
Arainha das Loterias
INTEIRO 20% DECIMO 2%

Nenhum regime de força se implantará no Brasil, porque o Brasil não permitirá. E quem quiser vê, que experimente.

(Declarou, da tribuna da Camara Federal, o vibrante e intemerato deputado Camilo Mercio)

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >

LAGUNA

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

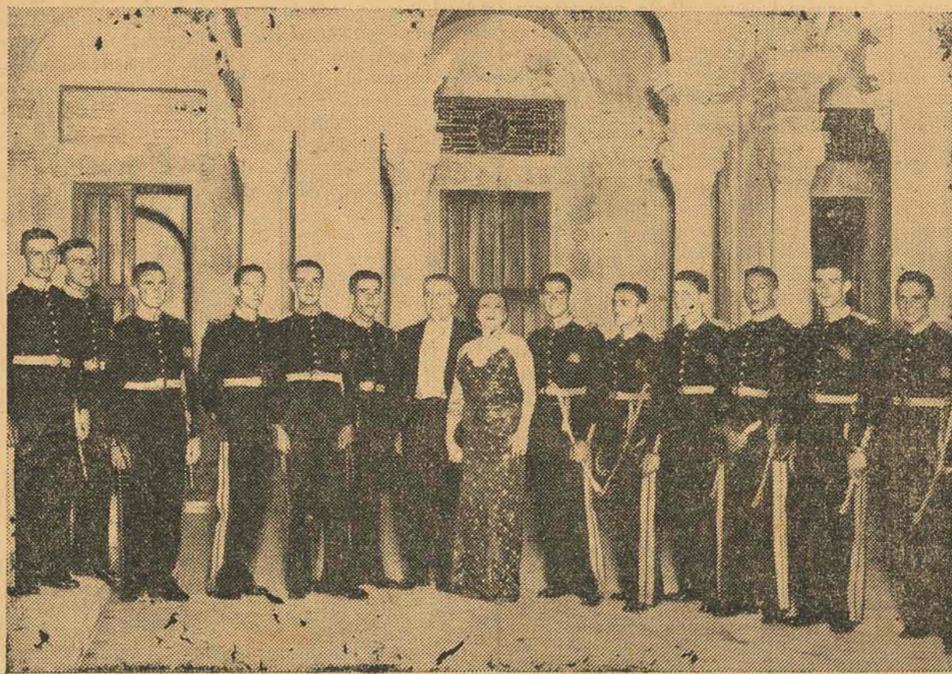
LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Candidatura
José Americo

O deputado estadual Antovila Vieira foi nomeado em Manáus, para dirigir a propaganda da candidatura do sr. José Americo á presidência da República. Essa nomeação foi recebida com simpatias gerais em todo o Estado.

Homenagem dos cadêtes de 1937 ao preclaro deputado Henrique Lage



Grupo tirado na residência do eminente e operoso deputado Henrique Lage, por ocasião da visita dos cadêtes da Escola Militar do Rio de Janeiro, turma de 1937, da qual foram padrinhos o benemerito industrial e a sua exma. espôsa, d. Gabriela Bezanoni Lage

Defesa do Regime

A declaração do «estado de guerra» com a rapidez com que foi feita, causou nos primeiros momentos apreensões. Essas apreensões, porém, logo se dissiparam ao ter a Nação conhecimento da exposição feita pelos ministros da Guerra e da Marinha, ao Presidente da República, exposição em que é tanto de admirar a franqueza da sua feitura quanto a sinceridade de seus propósitos.

Os movimentos extremistas exigiam e exigem uma ação eficiente das autoridades do país e contra essa ação erguiam-se as disposições constitucionais feitas para a normalidade da vida nacional.

O comunismo não pôde ser combatido com as garantias asseguradas em nossa Constituição aos que procuram viver dignamente. Fazia-se mistér uma atuação mais energica: uma série de medidas acauteladoras do bem estar coletivo, urgia fossem tomadas.

Para tanto, só o remedio constitucional previsto para os momentos de exceção: — o «estado de guerra».

As primeiras medidas para a sua execução, confirmam a confiança que a nação deve ter na serena energia do sr. Presidente da República. No combate ao extremismo, todas as forças vivas da nacionalidade devem estar ao lado do supremo magistrado do país.

A defesa do regime ha que ser feita e os que alertaram a coletividade para o perigo iminente foram aqueles mesmos que maiores responsabilidades têm em sua manutenção — o Exército e a Marinha.

Essa defesa, porém, não deve ser limitada ás medidas repressivas. Desde o primeiro surto comunista, de 1935, pensamos necessaria ao lado da ação policial, a ação educativa.

A propaganda das idéas extremistas é facilmente feita em todas as camadas da sociedade; é preciso que a democracia arregimente as suas inteligencias, as suas vontades, no trabalho patriótico de esplanando e discutindo, pela imprensa, pelos jornais, em todas as modalidades da manifestação do pensamento, evidenciar as excelencias do regime que adotamos e o exotismo das idéas contrárias, idéas que encontram maior acolhimento pela falta de instrução e cultura.

Ao trabalho policial, imprescindível e digno de todo acatamento, é necessario juntar o do esclarecimento dos espiritos, e si assim acontecer temos certeza de que o regime a que todos servimos, será dedicado e inteligentemente defendido por todos quantos desejam a felicidade da terra e da gente brasileiras.

Entrevistado por um matutino de Recife, a respeito do momento politico o conde Pereira Carneiro declarou:

«A situação do país é de absoluta ordem, e tudo caminha normalmente, sem constrangimento e sem apreensões. No principio, o estado-de-guerra criou uma atmosfera de receio, mas logo depois se compreendeu que-êlé visava, tão sómente, o exterminio da propaganda comunista, que se tornava perigosa em todo o país. A vista disso, a tranquilidade retornou á vida nacional. Não há setor algum interrompido. As Camaras funcionam em todo o Brasil regularmente. Os abusos que se vinham registrando pela audacia vermelha exigiam do governo e das

forças armadas uma ação decisiva. Ela aí está. O cumprimento da medida de exceção e mesmo as prisões efetuadas, todas elas por força das medidas de precaução tomadas pelo governo, não constituíram surpresa para ninguém.

O sr. Pedro Ernesto, por exemplo, voltou ao cárcere, porque fôra comunicar ás autoridades militares que pretendia residir no estrangeiro. Porque? Algum motivo o arrastava a tomar semelhante resolução. Ora, sendo justamente o momento atual de sérias apreensões, tomada tal resolução, era natural que os fiscais da segurança e da paz nacionais agissem no sentido de prevenir qualquer surpresa. Por essa prisão do sr. Pedro Ernesto, todas as outras se justificam. Vários elementos se alvorçaram logo aos primeiros ensaios do estado-de-guerra. Quais eram êles? Justamente os que se achavam comprometidos, pois, si nada deviam, nada tinham a temer. Uns fugiram para diversos pontos do país, outros misteriosamente se esconderam. Outros, ainda, se refugiaram, buscando amparo das nações amigas. Tal é o caso dos srs. João Mangabeira, Domingos Velasco, Abguar Bastos e Otávio Silveira e de alguns intelectuais. Convém dizer, quanto á noticia divulgada da fuga do sr. Café Filho, do Distrito Federal para Mato Grosso, que não tem nenhum fundamento. Ainda ante-ontem, antes de deixar o Rio, encontrei-me com êle,

abracei-o e disse-lhe, pilheirando. — «Espero, no meu regresso, vê-lo aqui».

Sôbre a sucessão presidencial, o movimento continúa com a mesma intensidade. A corrida ao pleito eleitoral, em Janeiro de 1938, segue o mesmo rumo esperançoso. Todos os departamentos, abertos avulsamente para o registro de eleitores, trabalham na capital da República com extraordinaria atividade. O estado atual de repressão ao crêdo moscovita em nada impede a marcha dêsse serviço. As eleições serão realizadas, dêste modo, num ambiente de calma e sem a ameaça tenebrosa que pesava na consciência do regime. Acredito, agora, mais do que nunca, na vitória da candidatura do sr. José Americo, apoiada pelas forças maioritarias do país. Ela chegará fatalmente com esmagadora maioria de votos ao final da campanha. O sr. José Americo é o candidato do povo. O povo do país está com êle. Nesta minha curta viagem sôbra-me pouco tempo, mas talvez seja possível visitar á Paraíba, terra natal do sr. José Americo. E quero vê de perto como as coisas se desenvolvem por lá».

Comunistas prêsos

Quando distribuam, dia 18, á Avenida João Pessoa, em Porto Alegre, boletins comunistas, foram prêsos os individuos Basilio Corrêa, Natalio Garcia Vasconcelos e Bruno Kurman

Declarações do dep. conde Pereira Carneiro — A prisão do sr. Pedro Ernesto e a fuga de vários elementos A vitória do sr. José Americo de Almeida



O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

